



Herbário de Medicinais e Casa de Chás

O Bosque · Joanópolis · Serra da Mantiqueira

36 espécies cultivadas, colhidas e cuidadas à mão

Aviso responsável: este material tem finalidade educativa e cultural. As informações reunidas aqui reúnem usos tradicionais e populares das plantas e não substituem avaliação, diagnóstico ou tratamento médico. Gestantes, lactantes, crianças e pessoas em uso de medicamentos devem consultar um profissional de saúde antes de utilizar qualquer planta medicinal.



Abre-caminho

Justicia pectoralis

Nome popular com variações regionais; espécie em validação botânica.

Rituais · Calmantes · Aromáticas

Características gerais

Erva rasteira de folhas macias e perfume adocicado quando secas. Cresce bem à meia-sombra e forma pequenos tapetes verdes no canteiro.

Uso terapêutico

Tradicionalmente associada ao alívio da tensão nervosa e a momentos de recomeço. Na cultura popular brasileira aparece em banhos e infusões leves ligadas ao relaxamento e à clareza mental.

Usos tradicionais

- Na cultura popular, associada à limpeza de ambientes e à abertura de novos ciclos
- Tradicionalmente usada em banhos e defumações
- Folhas secas perfumam sachês e travesseiros

Curiosidade

Em várias comunidades tradicionais brasileiras é plantada perto da entrada da casa, como um gesto simbólico de acolhimento.



Alecrim

Salvia rosmarinus

Aromáticas · Culinárias · Digestivas · Rituais

Características gerais

Arbusto perene de folhas estreitas e resinosas, muito aromático, que adora sol pleno e solo bem drenado.

Uso terapêutico

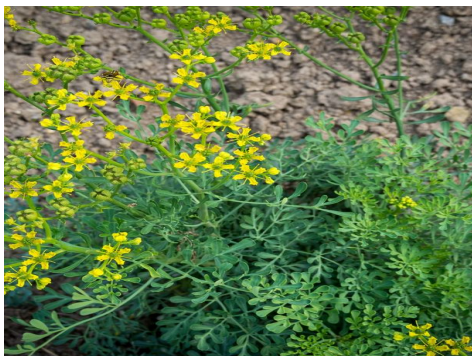
Popularmente associado à disposição, à concentração e ao conforto digestivo após refeições. Na fitoterapia popular é lembrado em infusões e óleos aromáticos usados para revigorar corpo e mente.

Usos tradicionais

- Clássico da cozinha: pães, assados, batatas e azeites
- Popularmente usado em infusões após refeições
- Presente em banhos aromáticos e defumações

Curiosidade

No Mediterrâneo antigo, era símbolo de memória e fidelidade — estudantes gregos usavam ramos na cabeça durante os estudos.



Arruda

Ruta graveolens

Rituais · Aromáticas

Características gerais

Subarbusto de folhas azuladas e cheiro forte e inconfundível. Rústica, resiste bem ao sol e à seca.

Uso terapêutico

Na tradição popular é planta de uso externo, lembrada em banhos e compressas aromáticas. Não é indicada para uso interno: pode ser tóxica e é contraindicada na gestação — procure sempre orientação profissional.

Usos tradicionais

- Fortemente ligada à cultura popular como planta de proteção
- Usada em banhos e amuletos na tradição brasileira
- Uso interno não é recomendado sem orientação profissional

Curiosidade

É a planta do famoso ramo atrás da orelha, gesto herdado de tradições ibéricas trazidas ao Brasil.



Artemísia

Artemisia vulgaris

Digestivas · Rituais · Aromáticas

Características gerais

Herbácea alta, de folhas recortadas e face prateada. Cresce vigorosa e perfuma o canteiro ao ser tocada.

Uso terapêutico

Tradicionalmente utilizada para o conforto digestivo e para o cuidado dos ciclos femininos na medicina popular. Em usos tradicionais asiáticos é a base da moxabustão, ligada ao aquecimento do corpo.

Usos tradicionais

- Tradicionalmente associada ao conforto digestivo em infusões leves
- Muito usada em defumações e rituais de passagem
- Aromatiza banhos e escalda-pés

Curiosidade

Seu nome homenageia Ártemis, deusa grega da natureza selvagem; na Ásia é a base da moxabustão.



Babosa

Aloe vera

Aromáticas

Características gerais

Suculenta de folhas grossas cheias de gel transparente. Vive muito bem no sol e pede pouca água.

Uso terapêutico

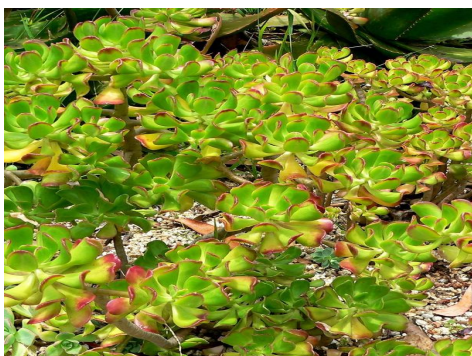
Popularmente associada ao cuidado da pele, de queimaduras leves e dos cabelos, pelo gel fresco das folhas. O uso interno não é recomendado sem acompanhamento profissional.

Usos tradicionais

- Popularmente usada no cuidado da pele e dos cabelos
- Gel presente em cosméticos artesanais
- Uso interno exige orientação profissional

Curiosidade

Registros egípcios de mais de 3 mil anos já citavam a babosa em preparos de beleza e cuidado.



Bálsamo

Sedum dendroideum

Nome popular usado para diferentes espécies; validação botânica em curso.
Digestivas

Características gerais

Pequena suculenta de folhas brilhantes e arredondadas, comum nos quintais brasileiros.

Uso terapêutico

Na fitoterapia popular aparece ligada ao conforto do estômago e a pequenas irritações da pele. Tradicionalmente usada em folhas amassadas para compressas caseiras.

Usos tradicionais

- Na medicina popular, folhas maceradas em compressas
- Tradicionalmente associada ao conforto do estômago
- Ornamental e fácil de propagar por estaquia

Curiosidade

É conhecida como 'saião' em muitas regiões e costuma ser presenteadada entre vizinhos em forma de muda.



Boldo

Plectranthus barbatus

Boldo-brasileiro; difere do boldo-do-chile (Peumus boldus).

Digestivas

Características gerais

Arbusto de folhas aveludadas e amargas, presente em praticamente todo quintal brasileiro.

Uso terapêutico

Popularmente associado ao cuidado digestivo, especialmente após refeições pesadas. Em muitos quintais brasileiros é lembrado como planta amarga ligada ao fígado, ao estômago e à digestão.

Usos tradicionais

- Popularmente utilizado em infusões após refeições pesadas
- Muito associado ao conforto digestivo na cultura popular
- Sabor amargo marcante — usar em pequenas quantidades

Curiosidade

É chamado de 'falso-boldo' porque o boldo original é chileno, mas foi o brasileiro que virou tradição doméstica.



Cana-do-brejo

Costus spicatus

PANC

Características gerais

Planta de caules espiralados e folhas largas, que ama solos úmidos e sombra parcial.

Uso terapêutico

Na medicina popular brasileira é tradicionalmente relacionada ao sistema urinário e ao efeito diurético leve. Aparece em infusões caseiras ligadas à sensação de limpeza do organismo.

Usos tradicionais

- Tradicionalmente usada em infusões na medicina popular
- Brotos e caules tenros aparecem em receitas regionais
- Ornamental de grande presença nos canteiros úmidos

Curiosidade

Seu caule cresce em espiral, buscando luz — um pequeno espetáculo geométrico da mata brasileira.



Capim-cidreira

Cymbopogon citratus

Calmantes · Digestivas · Aromáticas · Culinárias

Características gerais

Touceira de folhas longas e cortantes, com aroma cítrico intenso liberado ao esfregar.

Uso terapêutico

Tradicionalmente associado ao relaxamento, ao conforto digestivo e aos momentos de pausa. Na cultura popular aparece em infusões usadas para acalmar, acolher e favorecer uma sensação de tranquilidade.

Usos tradicionais

- Um dos chás mais queridos da Casa de Chás
- Popularmente associado ao relaxamento e ao fim do dia
- Usado em caldos, xaropes e drinques sem álcool

Curiosidade

Na culinária asiática é conhecido como lemongrass e perfuma curries e sopas há séculos.



Carqueja

Baccharis trimera

Digestivas

Características gerais

Planta de ramos alados, sem folhas visíveis, de sabor amargo e presença marcante nos campos do sul e sudeste.

Uso terapêutico

Popularmente associada à digestão e ao cuidado do fígado, é uma das ervas amargas mais conhecidas do Brasil. Tradicionalmente tomada em infusão, em pequenas quantidades.

Usos tradicionais

- Infusão tradicionalmente associada ao conforto digestivo e hepático
- Muito usada na cultura popular do interior
- Amargor forte: combina com misturas suaves

Curiosidade

Sua fotossíntese acontece nos próprios caules achatados — por isso quase não tem folhas.



Catinga-de-mulata

Tanacetum vulgare

Nome popular aplicado a espécies distintas conforme a região.

Aromáticas · Rituais

Características gerais

Herbácea de aroma forte e folhas muito recortadas, com pequenas flores amarelas em botão.

Uso terapêutico

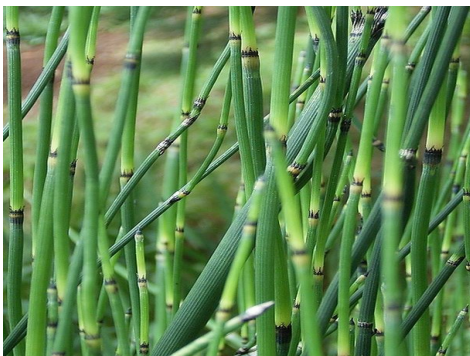
Na tradição popular é lembrada em banhos aromáticos e em infusões associadas ao relaxamento e ao alívio de dores de cabeça leves.

Usos tradicionais

- Tradicionalmente usada em banhos aromáticos
- Presente em defumações e limpezas de ambiente
- Repelente natural em hortas e canteiros

Curiosidade

Era pendurada em portas e janelas no Brasil rural para afastar insetos — perfume e função na mesma folha.



Cavalinha

Equisetum giganteum

Digestivas

Características gerais

Hastes verdes, ocas e articuladas, sem flores. Cresce em beiras úmidas e forma pequenos bosques verticais.

Uso terapêutico

Tradicionalmente associada ao efeito diurético e ao fortalecimento de unhas e cabelos, por sua riqueza mineral. Popularmente usada em infusões e compressas.

Usos tradicionais

- Infusão popularmente associada ao equilíbrio dos líquidos do corpo
- Presente em cosméticos artesanais para cabelo e unhas
- Rica em minerais, especialmente sílica

Curiosidade

É um fóssil vivo: seus parentes cobriam a Terra há mais de 300 milhões de anos, antes das flores existirem.



Cravo

Syzygium aromaticum

Aromáticas · Culinárias · Digestivas · Rituais

Características gerais

Botão floral seco de aroma quente e picante, um dos temperos mais antigos do mundo.

Uso terapêutico

Popularmente associado ao conforto digestivo e ao alívio de desconfortos na boca e na gengiva. Na cultura popular é lembrado pelo aroma quente e pelo uso em chás de inverno.

Usos tradicionais

- Base de chás de inverno, quentões e compotas
- Popularmente associado ao conforto digestivo
- Usado em defumações e sachês aromáticos

Curiosidade

No século XVI, valia quase o próprio peso em ouro e moveu rotas inteiras de navegação.



Cúrcuma

Curcuma longa

PANC · Culinárias · Digestivas

Características gerais

Rizoma de cor alaranjada intensa e folhas largas e brilhantes. Gosta de calor, umidade e matéria orgânica.

Uso terapêutico

Na fitoterapia popular aparece ligada ao conforto digestivo e à sensação de bem-estar articular. Tradicionalmente usada como raiz ralada ou em pó, junto a alimentos.

Usos tradicionais

- Tempero dourado em arroz, sopas, pães e leites vegetais
- Popularmente associada ao conforto digestivo
- Corante natural em alimentos e tecidos

Curiosidade

Na Índia é chamada de 'ouro da terra' e participa de rituais de casamento há mais de 4 mil anos.



Doril

Alternanthera dentata

Nome popular regional; espécie ainda em validação botânica.
Aromáticas

Características gerais

Herbácea ornamental de folhas coloridas, batizada pelo uso popular associado ao alívio de desconfortos leves.

Uso terapêutico

Nome popular associado a diferentes espécies, conforme a região. É tradicionalmente lembrada em infusões caseiras ligadas ao alívio de desconfortos leves e dores de cabeça.

Usos tradicionais

- Na cultura popular, folhas usadas em compressas
- Cultivada como bordadura colorida no herbário
- Uso interno requer orientação profissional

Curiosidade

Muitas plantas brasileiras ganharam apelidos de remédios de farmácia — um retrato bem-humorado da medicina caseira.



Erva-cidreira

Lippia alba

Calmantes · Digestivas · Aromáticas

Características gerais

Arbusto de folhas aveludadas e perfume cítrico suave, muito comum nos quintais do Brasil.

Uso terapêutico

Tradicionalmente associada ao relaxamento, ao sono tranquilo e ao conforto digestivo. É uma das infusões mais presentes nas casas brasileiras nos momentos de acalmar o fim do dia.

Usos tradicionais

- Chá tradicionalmente associado ao relaxamento
- Popularmente usado antes de dormir
- Combina com melissa, capim-cidreira e camomila

Curiosidade

É chamada de falsa-melissa: mesma memória afetiva, botânica diferente.



Erva-de-Santa-Maria

Dysphania ambrosioides

PANC · Culinárias

Características gerais

Também chamada de mastruz. Aroma forte e inconfundível, folhas dentadas e crescimento espontâneo.

Uso terapêutico

Na medicina popular brasileira é lembrada em preparos ligados ao aparelho digestivo e a compressas externas. Planta potente: seu uso interno pede orientação profissional.

Usos tradicionais

- Na medicina popular, um dos remédios caseiros mais conhecidos do Brasil
- Folhas usadas em pequenas quantidades na culinária mexicana (epazote)
- Uso interno com moderação e orientação

Curiosidade

No México é tempero obrigatório do feijão preto; no Brasil, virou símbolo do cuidado das avós.



Espinheira-santa

Monteverdia ilicifolia

Digestivas

Características gerais

Arbusto de folhas duras com bordas espinhosas, nativo da Mata Atlântica e dos campos do sul.

Uso terapêutico

Popularmente associada ao conforto do estômago, sobretudo em casos de azia e má digestão. É uma das plantas medicinais brasileiras mais estudadas e respeitadas.

Usos tradicionais

- Uma das plantas medicinais brasileiras mais estudadas
- Popularmente associada ao conforto gástrico
- Consumo em infusão, com moderação

Curiosidade

Integra a lista de plantas medicinais de interesse do SUS, reconhecida pela pesquisa brasileira.



Estévia

Stevia rebaudiana

PANC · Culinárias

Características gerais

Pequena herbácea de folhas naturalmente doces — basta mastigar uma folha para sentir.

Uso terapêutico

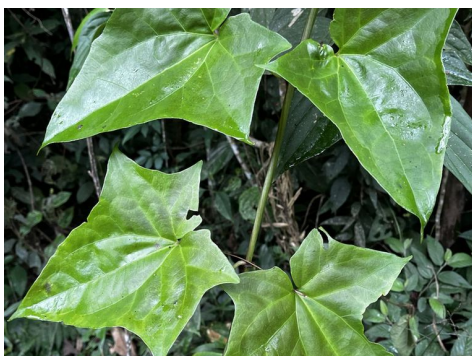
Tradicionalmente utilizada como adoçante natural das infusões, sem açúcar. Popularmente associada ao cuidado de quem busca reduzir o consumo de doces.

Usos tradicionais

- Adoçante natural para chás e infusões da Casa de Chás
- Folhas frescas ou secas em misturas de ervas
- Não altera a doçura com o calor da água

Curiosidade

É usada pelo povo Guarani há séculos, que a chama de kaá-hê-ê: a erva doce.



Guaco

Mikania glomerata

Respiratórias

Características gerais

Trepadeira vigorosa de folhas lisas e brilhantes, com aroma adocicado de baunilha ao secar.

Uso terapêutico

Na medicina popular brasileira, o guaco é muito lembrado por sua relação com o sistema respiratório. É tradicionalmente associado a preparos voltados para tosse, congestão e cuidado das vias aéreas, sempre com orientação adequada.

Usos tradicionais

- Tradicionalmente associada ao conforto respiratório
- Base de xaropes caseiros na cultura popular brasileira
- Infusão leve, de sabor suave

Curiosidade

O perfume de baunilha das folhas secas vem da cumarina, o mesmo composto do capim-santo-do-campo.



Hortelã

Mentha spicata

Digestivas · Culinárias · Aromáticas · PANC

Características gerais

Erva rasteira de perfume fresco, que se espalha rápido e pede um canteiro só seu.

Uso terapêutico

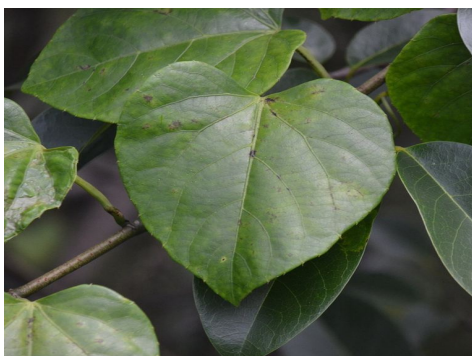
Tradicionalmente associada ao conforto digestivo, à sensação de frescor e ao alívio de enjoos leves. Na cultura popular aparece em chás, xaropes caseiros e na cozinha.

Usos tradicionais

- Chá clássico após refeições
- Presente em saladas, sucos, molhos e sobremesas
- Popularmente associada ao conforto digestivo

Curiosidade

Na Grécia antiga, ramos de hortelã eram esfregados nas mesas antes de receber visitas.



Insulina

Cissus verticillata

PANC

Características gerais

Trepadeira de folhas suculentas e raízes aéreas finas, comum em muros e cercas vivas.

Uso terapêutico

Nome popular associado a diferentes espécies, conforme a região. Na cultura popular é lembrada em infusões relacionadas ao equilíbrio metabólico — uso que exige acompanhamento profissional.

Usos tradicionais

- Recebeu o nome popular por um uso tradicional na medicina caseira
- Consumo requer orientação profissional
- Cresce fácil e cobre estruturas com beleza

Curiosidade

Suas raízes aéreas descem como cortinas finas, dando origem ao apelido 'cortina-japonesa'.



Jurubeba

Solanum paniculatum

PANC · Digestivas

Características gerais

Arbusto espinhoso de frutinhas verdes e amargas, típico do cerrado e das beiras de estrada.

Uso terapêutico

Popularmente associada ao fígado e à digestão de refeições pesadas. Erva amarga tradicional, presente em licores e infusões caseiras do interior do Brasil.

Usos tradicionais

- Frutos em conserva, muito apreciados em Minas Gerais
- Popularmente associada ao conforto do fígado
- Amargor característico nas infusões

Curiosidade

A famosa 'jurubeba com cachaça' é um dos aperitivos mais tradicionais do interior brasileiro.



Lavanda

Lavandula angustifolia

Calmantes · Aromáticas · Rituais

Características gerais

Arbusto de flores roxas em espiga e perfume inconfundível. Ama sol e solo leve.

Uso terapêutico

Tradicionalmente associada ao relaxamento, ao sono e ao alívio da ansiedade cotidiana. Aparece em infusões suaves, sachês, banhos e óleos aromáticos.

Usos tradicionais

- Infusões e sachês associados ao relaxamento
- Óleo essencial em massagens do SPA Azaleia
- Perfuma banhos, esalda-pés e ambientes

Curiosidade

O nome vem do latim lavare, lavar — os romanos perfumavam com ela a água dos banhos.



Macela

Achyrocline satureioides

Calmantes · Digestivas · Rituais

Características gerais

Herbácea de florzinhas amarelas douradas e aroma doce, colhida tradicionalmente na Semana Santa.

Uso terapêutico

Popularmente associada ao conforto digestivo e ao relaxamento, é a erva das travesseiras do interior. Tradicionalmente colhida na Semana Santa e guardada para o ano todo.

Usos tradicionais

- Infusão popularmente associada ao conforto digestivo e ao sono
- Flores secas recheiam travesseiros aromáticos
- Presente em banhos de ervas

Curiosidade

No sul do Brasil, a colheita da macela na Sexta-feira Santa é um ritual coletivo que atravessa gerações.



Malva

Malva sylvestris

PANC · Respiratórias

Características gerais

Herbácea de flores lilases e folhas arredondadas, com textura levemente mucilaginosa.

Uso terapêutico

Tradicionalmente lembrada por sua mucilagem suave, associada ao conforto da garganta, da boca e da pele. Aparece em gargarejos e compressas caseiras.

Usos tradicionais

- Tradicionalmente usada em gargarejos e infusões suaves
- Folhas jovens em refogados e sopas
- Popularmente associada ao conforto da garganta

Curiosidade

Era chamada pelos romanos de omnimorbia, 'a cura de todos os males' — reputação antiga e generosa.



Manjeriço

Ocimum basilicum

Culinárias · Aromáticas · Rituais · PANC

Características gerais

Erva anual de folhas brilhantes e aroma quente, que floresce rápido e atrai polinizadores.

Uso terapêutico

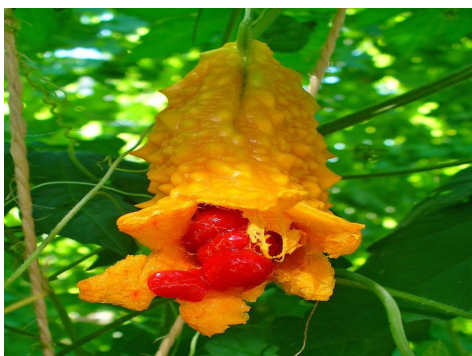
Popularmente associado ao bem-estar digestivo e ao ânimo, além do uso aromático. Na tradição, seu perfume é ligado à sensação de acolhimento na casa.

Usos tradicionais

- Estrela do pesto, das massas e das saladas de verão
- Infusão leve e perfumada
- Presente em banhos de prosperidade na cultura popular

Curiosidade

Na Índia, o manjeriço-sagrado (tulsi) é cultivado em pátios de templos como planta de devoção.



Melão-de-São-Caetano

Momordica charantia

PANC

Características gerais

Trepadeira de frutos rugosos e alaranjados quando maduros, muito comum em terrenos livres.

Uso terapêutico

Na medicina popular é lembrado em preparos externos para a pele e em infusões ligadas ao equilíbrio do organismo. Planta potente: uso interno requer orientação profissional.

Usos tradicionais

- Fruto imaturo usado na culinária asiática
- Na medicina popular, folhas em banhos de pele
- Uso interno pede orientação profissional

Curiosidade

Quando maduro, o fruto se abre sozinho e revela sementes vermelhas brilhantes — um pequeno teatro botânico.



Melissa

Melissa officinalis

Calmantes · Aromáticas · Digestivas

Características gerais

Erva de folhas enrugadas e perfume de limão, que gosta de meia-sombra e umidade constante.

Uso terapêutico

Tradicionalmente associada à calma, ao sono e ao alívio da agitação. Na fitoterapia popular é uma das infusões mais clássicas para acolher o sistema nervoso.

Usos tradicionais

- Chá tradicionalmente associado ao relaxamento
- Perfuma águas aromatizadas e sobremesas
- Muito procurada na Casa de Chás ao fim da tarde

Curiosidade

Melissa significa 'abelha' em grego: as flores são um ímã para polinizadores.



Menta

Mentha x piperita

Digestivas · Respiratórias · Aromáticas · Culinárias

Características gerais

Híbrido natural de folhas escuras e mentol intenso, mais forte e refrescante que a hortelã.

Uso terapêutico

Popularmente associada ao frescor, ao conforto digestivo e ao alívio da sensação de congestão. Tradicionalmente usada em infusões e inalações caseiras.

Usos tradicionais

- Infusões refrescantes, quentes ou geladas
- Popularmente associada ao conforto digestivo e respiratório
- Presente em inalações e escalda-pés

Curiosidade

É um cruzamento espontâneo entre hortelã e menta-aquática, descoberto na Inglaterra no século XVII.



Mirra

Tetradenia riparia

Espécie cultivada no Brasil sob o nome popular de mirra ou incenso.

Aromáticas · Rituais · Respiratórias

Características gerais

Arbusto de folhas aveludadas e aroma resinoso, que floresce em cachos claros no inverno.

Uso terapêutico

Nome popular associado a diferentes espécies, conforme a região. Na tradição é lembrada em defumações e preparos aromáticos ligados ao relaxamento e à limpeza de ambientes.

Usos tradicionais

- Tradicionalmente usada em defumações e limpezas de ambiente
- Folhas em banhos aromáticos
- Perfume marcante ao ser tocada no canteiro

Curiosidade

Herdou o nome da mirra bíblica pela semelhança do aroma resinoso usado em incensos sagrados.



Novalgina

Achillea millefolium

Também conhecida como mil-folhas; nome popular regional.

Digestivas · Calmantes

Características gerais

Herbácea de folhas finíssimas e flores brancas em corimbo, resistente e cheia de presença.

Uso terapêutico

Nome popular associado a diferentes espécies, conforme a região. Na cultura popular é tradicionalmente lembrada em infusões ligadas ao alívio de desconfortos leves e à sensação de bem-estar.

Usos tradicionais

- Infusão popularmente associada ao alívio de desconfortos leves
- Usada em compressas na medicina caseira
- Flores secas em sachês e misturas de chá

Curiosidade

Seu nome científico homenageia Aquiles, que segundo a lenda tratava feridas de guerra com esta planta.



Pata-de-vaca

Bauhinia forficata

Digestivas

Características gerais

Árvore de folhas bilobadas, iguais a uma pegada, e flores brancas grandes e perfumadas.

Uso terapêutico

Popularmente associada ao equilíbrio metabólico e ao efeito diurético leve. Muito conhecida no Brasil, seu uso pede acompanhamento profissional.

Usos tradicionais

- Uma das plantas medicinais mais tradicionais do Brasil
- Infusão de folhas na medicina popular
- Uso contínuo requer acompanhamento profissional

Curiosidade

As flores abrem à noite e são polinizadas por mariposas e morcegos — um jardim que trabalha no escuro.



Poejo

Mentha pulegium

Respiratórias · Aromáticas

Características gerais

Menta rasteira de folhas pequenas e aroma potente, que forma tapetes verdes perfumados.

Uso terapêutico

Tradicionalmente associado ao cuidado das vias respiratórias, sobretudo em xaropes caseiros de inverno. Planta aromática potente, usada em pequenas quantidades.

Usos tradicionais

- Tradicionalmente usada em xaropes caseiros e inalações
- Popularmente associada ao conforto respiratório
- Aroma forte: pequenas quantidades bastam

Curiosidade

Em Portugal, o poejo perfuma a tradicional sopa alentejana — medicina e cozinha na mesma folha.



Tansagem

Plantago major
PANC · Respiratórias

Características gerais

Roseta de folhas largas e nervuradas, que nasce espontânea em gramados e caminhos.

Uso terapêutico

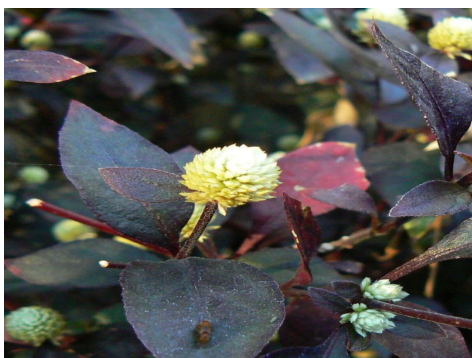
Popularmente associada ao conforto da garganta e a pequenos cuidados da pele. Tradicionalmente usada em gargarejos, compressas e infusões leves.

Usos tradicionais

- Tradicionalmente usada em gargarejos e compressas
- Folhas jovens em refogados e saladas
- Popularmente associada ao conforto da garganta

Curiosidade

Povos indígenas norte-americanos a chamavam de 'pegada do homem branco', pois brotava por onde os colonos passavam.



Terramicina

Alternanthera brasiliana
Também conhecida como penicilina ou anador em algumas regiões.
Aromáticas

Características gerais

Herbácea de folhagem arroxeada e flores em botões esbranquiçados, rústica e ornamental.

Uso terapêutico

Na medicina popular é lembrada em compressas e infusões associadas ao cuidado de pequenas feridas e irritações. Uso interno requer orientação profissional.

Usos tradicionais

- Na medicina popular, folhas em compressas e infusões
- Cultivada como bordadura colorida no herbário
- Uso interno requer orientação profissional

Curiosidade

Ganhou apelido de antibiótico de farmácia pela fama caseira — nome que atravessou o Brasil de norte a sul.